

- 1 Os artigos deverão seguir a seguinte estrutura: Título, Resumo (máximo 15 linhas), *Abstract* (máximo 15 linhas), Palavras-chave (máximo 1 linha), *Key Words* (máximo 1 linha), Corpo do texto e Referência Bibliográfica.
- 2 Os textos oje apresentem ilustrações, gráficos, tabelas, etc. devem estar acompanhados de suas respectivas legendas e ser citada a fonte.
- 3 Padrões utilizados ao longo do texto.
 - 3.1 Letra para o texto: fonte Times New Roman, tamanho 12; para citações de rodapé: fonte Times New Roman, 10. Títulos e subtítulos em negrito.
 - 3.2 Não use sublinhado. Para destacar use apenas itálico.
 - 3.3 As palavras em outra língua devem estar em itálico.
 - 3.4 Referências bibliográficas:

- EXEMPLO 1

“Como sintoma e semiótica, toda moral, todo juízo de valor remete a condições de conservação, crescimento ou declino fisiológico, por conseguinte a um domínio extramoral” (GIACOIA JÚNIOR 1997, p. 147).

- EXEMPLO 2

... como escreveu Oswaldo Giacoia Júnior (1997, p. 84) “tanto em Freud quanto em Nietzsche, a reconstituição ‘histórica’ da gênese cultural do Ocidente realiza-se a partir de noções como culpa, remorso, ressentimento, esquecimento, memória, repetição”.

- EXEMPLO 3

Encontramos em GIACOIA 1997 uma exposição detalhada

3.5 As citações maiores de 5 linhas devem estar separadas do corpo, em espaço simples.

3.6 O nome dos artigos, livros, ensaios, teses, dissertações ou capítulos de livros, citados no corpo do texto, devem estar entre aspas e sem itálico.

- EXEMPLO

No texto de C. A. Batisti “O método de análise em Descartes” encontramos

4 Padrões utilizados para referências ao final do texto

4.1 Livros

AMES, J.L. 2002: *Maquiavel. A lógica da ação política*. Cascavel: Edunioeste.
ROHDEN, V. (org.) 1997: *Kant e a instituição da paz*. Porto Alegre: Editora da Universidade.

4.2 Capítulos de livros

MARTINEZ, H.L. 1999: “Função e conteúdo na filosofia do primeiro Wittgenstein”. In PEREZ, D.O. 1999 *Ensaio de filosofia moderna e contemporânea*. Cascavel: Edunioeste.

4.3 Artigos de revista

PORTELA, L.C.Y. 1994: “Conhecimento e interesse. O problema da emancipação” *Revista Tempo da Ciência*, n.2 v. 1, pp. 73-83.